

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2016/2017



Julho de 2017

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

2.1.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Promover a articulação horizontal e vertical dos currículos, por forma a reforçar a consistência e sequencialidade das aprendizagens

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Coodenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais - Rosário Ascenso	Representante da Disciplina de Português - Ana M ^a Henriques
	Representante da Disciplina de Matemática - Amália Pedreiro
	Representante da Disciplina de Físico-Química - Vítor Mota
	Professor do 1.º Ciclo - Membro do Conselho Geral - Valdemar Vaz
	Representante do Pré-Escolar no Conselho Geral - M ^a Celeste Pires
	Coordenadora das BE do Agrupamento -M ^a Isabel Praça

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Articulação curricular horizontal
Articulação curricular vertical

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Objetivos	Área de intervenção do PE
Reforçar a articulação intra e interdepartamental	A1.1. Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; B1.1.Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/áreas disciplinares; B2.2.Promover o trabalho colaborativo entre docentes.

Consolidar práticas de articulação e consistência das aprendizagens	A1.1.. Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; B1.1.Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/áreas disciplinares.; B2.1.Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula;
Promover a articulação vertical, através de reuniões entre anos/ciclos ao nível da coordenação de anos/departamentos para uma planificação articulada do currículo	A1.1.Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; B1.1.Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/áreas disciplinares; B2.2.Promover o trabalho colaborativo entre docentes; C1.1. Promover a criação de equipas de trabalho interdisciplinar
Promover a articulação dos docentes do Agrupamento com as Bibliotecas Escolares, quer seja em atividades de formação no âmbito das literacias, quer seja na promoção da leitura	A1.1. Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens B1.1.Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/áreas disciplinares; B 2.1Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula; B2.2.Promover o trabalho colaborativo entre docentes.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Realização de sessões de trabalho da equipa operacional para a criação da grelha que concretize a articulação vertical e a gestão de programas	1 grelha de articulação	Grelha de articulação vertical elaborada	Sumários das sessões de trabalho
Realizado	Realização de sessões de trabalho entre docentes de todos os ciclos para o preenchimento da grelha que concretize a articulação vertical e a gestão de programas	1 grelha preenchida por Área Curricular/Disciplina	Grelha preenchida por Português, Matemática e Expressões	Grelha de articulação Atas/Sumários das sessões de
Realizado	Aprovação/reformulação da grelha de articulação vertical em reunião do Conselho Pedagógico	Grelha aprovada	Grelha aprovada e divulgada a todos os docentes	Atas do CP
Realizado	Dar a conhecer as boas práticas de articulação horizontal em reuniões de Conselho de Ano/ Diretores de Turma/ Departamentos e através do jornal da Escola	Duas divulgações por ano letivo	Meta parcialmente alcançada	Atas de reuniões Jornal da Escola
Realizado	Envolver um maior número de professores por atividades/projeto em conselho de turma promovendo a articulação horizontal dos conteúdos	Envolver pelo menos três professores por atividade/projeto	No 5.º ano mais de 50% das turmas realizaram atividades envolvendo 3 ou mais professores. Nos 6.º 7.º , 8.º e 9.º anos esta situação verificou-	Grelha de articulação PAT
Por realizar	Conceber a versão atualizada do Plano de Estudos e Operacionalização do Currículo do Agrupamento	Conceber a versão final do documento até final do ano letivo 2016/17 de acordo com as orientações superiores.	Meta não alcançada	Aprovação do documento em Conselho Pedagógico - Ata do CP
Realizado	Maior triagem por parte dos professores na pertinência de algumas sinalizações ao SPO, ou seja pedidos de intervenção do conselho de turma adequados ao serviço com o objetivo de melhorar o desempenho do aluno.	100% de pedidos de intervenção adequados	Meta alcançada	Número de pedido de intervenção adequados
Realizado	Envolver mais docentes no grupo dinamizador, baseado no projeto DQP (Desenvolvendo a Qualidade em Parceria).	Envolver 50% dos educadores (observação das crianças de 5 anos) e 20% de professores do 4ºano	Meta parcialmente alcançada. Verificou-se o envolvimento de 50% dos educadores, mas ainda não se atingiu os 20% de professores do 4ºano	Grelha da escala de envolvimento Grelha de articulação
Realizado	Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Aprofundamento das atividades levando conseqüentemente a uma possível melhoria no pensamento matemático e abstrato: planificar e criar um projeto de forma estruturada; identificar e corrigir erros existentes na programação de um projeto; otimizar a programação da solução encontrada; resolver problemas, criar histórias animadas e construir jogos com recurso ao desenvolvimento de programas informáticos; usar as Tecnologias de Informação e Comunicação de forma responsável, competente, segura e criativa.	Apresentar um projeto desenvolvido pelo seu grupo, envolvendo histórias e criação de jogos e partilhá-lo com outros	Meta alcançada com sucesso; os alunos terminaram um curso e receberam certificados do code.org; ganhamos um concurso	Trabalhos finais de programação

Realizado	BE_ Realização de workshops com turmas e docentes, no âmbito da literacia da informação, para os diferentes níveis de escolaridade (pesquisar/ selecionar/ organizar informação).	Promoção da utilização de um conjunto de instrumentos que permita aos alunos desenvolver as suas competências ao nível da literacia da informação (pesquisar/ selecionar/ organizar a informação) uma turma por ciclo	Meta alcançada parcialmente- envolveram-se diretamente 5 professores e 9 turmas do 1ºCEB e 3ºCEB	Produtos desenvolvidos
Realizado	BE_ Projeto "Também posso ler", articulação vertical e horizontal entre o 1.ºCEB/2.ºCEB/3.ºCEB (Professores Titulares/ Diretores de turma) e a Educação Especial (Unidades de ensino estruturado), em parceria com a Rede das Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura em articulação com a Direção de Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos (DSEAS).	BE_ Divulgação da transposição para diferentes linguagens (3 audiobooks/ 3 ebooks/ 3 spc/ 3 videobook) de diferentes obras do fundo documental das BE.	Meta alcançada parcialmente-foram produzidos e divulgados 4 audiobooks/2 ebooks/2 spc	Produtos desenvolvidos
Realizado	BE_ Projeto "Biblioteca Andante de Escola em Escola": promoção da literacia leitora a alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo, nas escolas do agrupamento sem biblioteca da RBE.	Envolver todas as turmas/grupos das 9 escolas do agrupamento sem biblioteca da RBE	Meta alcançada - 91 sessões de dinamização de leitura nas nove escolas sem BE, envolvendo todas as turmas/grupos e professores titulares dessas escolas	Grelhas trimestrais com indicação das obras e dos trabalhos desenvolvidos em cada uma das escolas, com cada grupo.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho colaborativo entre pares	Reduzido número de horas para Trabalho de Estabelecimento/ Trabalho Individual em alguns grupos disciplinares
	Horário dos docentes
	Resistência à mudança
	Dispersão do Agrupamento

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores, Alunos, SPO e AO	Fotocópias (n x 0,10 euros)
	Despesas com deslocações entre escolas (valor previsto na legislação)

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional (atas/sumários das sessões de trabalho)	Novembro de 2016 a junho de 2017
Reuniões de Coordenadores dos Planos de Melhoria de Português e Matemática	Outubro de 2016 a junho de 2017
Atas de Ano/ CD/ CT/	Avaliação final – ano letivo 2016/17

PAAA/Balanço final	Avaliação anual – Balanço das atividades (julho de cada ano)
PAT/Atividades implementadas e número de professores envolvidos	Avaliação final - Final do ano letivo
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
As sessões de trabalho entre os docentes da equipa operatória revelam-se eficazes no conteúdo e no produto final, sendo devidamente formalizadas por registos escritos.	
Referência a práticas de articulação horizontal em reuniões de Conselho de Ano/ Diretores de Turma/ Departamentos e através do jornal da Escola. Inclusão da grelha de operacionalização da articulação horizontal nos PAT.☒	
Algumas atividades do PAAA para os alunos do 3.º Ciclo (Físico-Química) integraram 2 turmas do 1.º ciclo.	
SPO - A pertinência dos pedidos de intervenção por parte dos professores melhorou significativamente. O facto de poderem ser realizados via email também agilizou a comunicação.	
DQP - Mais de 50% das educadoras interessadas em participar no projeto. Formação sobre avaliação na vertente da articulação, para educadoras e professoras do 1.º ciclo, ministrada pela Prof. Dr.ª Manuela Rosa da ESE de Lisboa.	
Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Criaram-se histórias animadas e construíram-se jogos com recurso ao desenvolvimento de programas informáticos; Procedeu-se à articulação com as restantes disciplinas – Português e Expressões; Capacidade de programar e pensamento lógico; Autonomia nas novas tecnologias na sala de aula e melhorias no pensamento matemático e abstrato.	
BE - Realização de Workshops, no âmbito da literacia de informação, para alunos do 4.º ano, 2.º e 3.º Ciclos à exceção do 9.º Ano.	
BE - Publicação de alguns trabalhos no blogue da BE da Sttau Monteiro, no âmbito do projeto "Também posso ler".	
BE - Todas as turmas das escolas sem BE tiveram pelo menos três sessões de promoção da leitura, envolvendo 376 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo.	
Constrangimentos surgidos	
A falta de tempos em comum, na medida em que os horários dos professores dos diferentes ciclos não são coincidentes e não existem horas em comum para reuniões de articulação entre todos.☒	
Dispersão das escolas do Agrupamento	
As alterações curriculares previstas/Novos documentos emanados da tutela.	
SPO - Ainda surgem alguns pedidos que têm de ser clarificados. Por vezes são realizados pedidos de intervenção de alunos que se encontram em acompanhamento psicológico fora da escola, implicando uma perda de tempo adicional, pois apesar de não ser possível duplicar a intervenção é necessário providenciar uma resposta.	
Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Reduzido número de Equipamentos informáticos.	
BE - Falta de apoio à itinerância da biblioteca.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Apreciação das grelhas de articulação vertical e horizontal de forma a adequá-las às dificuldades detetadas.	
Incrementar uma maior divulgação das atividades desenvolvidas neste âmbito.	
SPO - Continuar a realização da triagem dos casos a sinalizar por parte dos professores	
DQP - Observação/avaliação das crianças ao longo do 3.º Período que posteriormente será transmitida aos professores do 1.º ciclo do ano letivo seguinte.	
Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Aprofundamento da criação de jogos com recurso ao desenvolvimento de programas informáticos	
BE - As publicações do Projeto "Também posso ler" vão continuar ao longo dos 2.º e 3.º Períodos.	

BE - Continuidade das sessões de promoção da literacia leitora nos períodos seguintes.
Ponto de situação final (Julho de 2017)
Melhorias conseguidas
Referência a práticas de articulação horizontal em reuniões de Conselho de Ano/ Diretores de Turma/ Departamentos, através do jornal da Escola, exposições/atividades dinamizadas pela BE
Reuniões de articulação vertical entre professores dos diferentes ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e Expressões
Mala das Ciências - Ensino Experimental implementado em todos os JI.
SPO - Os pedidos de intervenção recebidos durante esta ano letivo foram mais adequados, com situações dirigidas à intervenção do psicólogo e realizados após terem sido experimentadas outras estratégias pelos professores. O fato de existir uma assistente social no agrupamento também veio a contribuir para não serem recebidos pedidos de ordem unicamente social.
DQP -Curso de formação sobre articulação, para educadoras e professoras do 1.º ciclo, ministrada pela Prof. Dr.ª Manuela Rosa da ESE de Lisboa a decorrer entre 26 de setembro e 14 de novembro de 2017, com a duração de 20 horas.
DQP - Ação de curta duração -"Treino de observação com os instrumentos do DQP".
Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Autonomia nas novas tecnologias na sala de aula; Melhorias no pensamento matemático e abstrato; Articulação com as restantes disciplinas – Português e Expressões; Capacidade de programar e pensamento lógico.
BE - Articulação mais consistente e sistemática entre o trabalho desenvolvido na sala de aula e a BE, nas diferentes áreas curriculares envolvendo cada vez mais professores dos diferentes níveis de ensino.
BE_ No âmbito do projeto Também posso ler! deu-se continuidade ao trabalho de parceria e articulação com os professores do grupo 910.
Constrangimentos surgidos
A falta de tempos em comum, na medida em que os horários dos professores dos diferentes ciclos não são coincidentes e não existem horas em comum para reuniões de articulação entre todos.
Dispersão das escolas do Agrupamento
As alterações curriculares previstas/Novos documentos emanados da tutela condicionaram a atividade que se encontra por realizar - Conceber a versão atualizada do Plano de Estudos e Operacionalização do Currículo do Agrupamento
SPO - Algumas faltas de comparência de alunos em agendamentos do SPO
Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - Reduzido número de equipamentos
BE - Dispersão geográfica das escolas e horários incompatíveis
BE - Inexistência de rede WIFI nas BE do 1º CEB
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Promover uma melhor divulgação das boas práticas de articulação horizontal
Envolver mais disciplinas na articulação vertical
Promover pelo menos uma atividade por turma, envolvendo 75% dos docentes
Conceber a versão atualizada do Plano de Estudos e Operacionalização do Currículo do Agrupamento
Alargar o projeto "Mala das Ciências" - Ensino Experimental a algumas turmas do 1.º ciclo
SPO - Maior abordagem preventiva das situações.

DQP - Envolver 20% dos docentes do 4.º ano

Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1.º ciclo do EB - O projeto terminou

BE - Alargar a mais turmas as metodologias de pesquisa ao nível da literacia da informação.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Cristina Figueira	Lurdes Costa- Pré Escolar
	Ana Andrade- 1º ciclo
	Carla Silva -1º ciclo
	Elisa Ribeiro-2ºciclo
	Ana Paula Rodrigues-2º ciclo
	Isabel Albuquerque- 3º ciclo
	Emília Ferreira - 3.º ciclo
	Eduarda Martins- Educação Especial

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2017	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Lacunas ao nível da proficiência de leitura e da escrita
A generalização de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com enfoque em estratégias de motivação, no reforço e feedback do trabalho autónomo dos alunos, na aprendizagem cooperativa e na conceção de materiais didáticos diversificado
Fraco envolvimento dos alunos na sua relação com o processo de ensino aprendizagem
Verificação de alguma resistência, por parte dos docentes, na interiorização de práticas de partilha e de reflexão sobre as boas práticas educativas
Taxa de insucesso (2º ao 9º ano de escolaridade)

Identificação de lacunas na comunicação oral e escrita nas línguas portuguesa e inglesa

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Objetivos da ação de melhoria	Áreas de Intervenção do PE
Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 1.º ano	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	B1.1 Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/ áreas disciplinares;
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	B2.2 Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
	C1.1 Promover a criação de equipas de trabalho interdisciplinar
Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	C1.2 Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença
Promover a responsabilização do aluno na sua relação com o processo de ensino aprendizagem	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
Promover a autoavaliação facilitadora da identificação de dificuldades por parte dos alunos	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
Promover a adequação das atividades educativas e do ensino às características individuais dos alunos e do grupo / turma	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	B2.2 Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
Ajudar o aluno a consolidar as suas aprendizagens através de feedback útil e de qualidade	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	C1.2 Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença

Aprofundar uma cultura de reflexão e partilha sobre as práticas educativas	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	B1.1 Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/ áreas disciplinares;
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	B2.2 Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
	C1.1 Promover a criação de equipas de trabalho interdisciplinar
Desenvolver a fluência da comunicação oral	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	B2.2 Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
Desenvolver a capacidade de estruturação e organização de textos orais e escritos	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	B2.2 Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
Promover a criatividade, a capacidade de síntese e o espírito crítico	A1.1 Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
	A2.1 Melhorar a disciplina no agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo
	B2.1 Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula
	C1.2 Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença

Metas gerais pretendidas (PAE)	Metas gerais alcançadas (PAE)
Diminuir em 10% o número de alunos, do 1.º ano, com menção qualitativa de "Insuficiente" a Português(2016/2017)	Meta não alcançada
Reduzir a taxa de insucesso na disciplina de Português, no 2.º ano em 10% (2016-2017)	Meta não alcançada

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Realização de reuniões para reflexão sobre a prática letiva e para a construção de materiais	Realizar reuniões mensais	Meta alcançada	Atas das reuniões
Realizado	Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura e escrita em articulação com as BE	Envolver todas as turmas/grupos das 9 escolas do agrupamento sem biblioteca da RBE	Meta alcançada	Balanço das BE
Realizado	Promoção de coadjuvação em sala de aula nas turmas de 1º ano para possibilitar um apoio mais individualizado e contemplando diferentes ritmos de aprendizagem.	11 turmas	Meta alcançada	Balanço de coadjuvação por período/pontos fortes e pontos
Realizado	Elaboração dos planos de atividade de turma que definam estratégias que vão ao encontro das necessidades dos alunos/ turma	96 PAT	Meta alcançada	Balanço e reformulação trimestral dos PAT

Realizado	Criação de oficinas de escrita e de leitura para apoiar precocemente alunos com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, criando grupos de trabalho para aplicação de estratégias diferenciadas de ensino de leitura e escrita.	Criar uma oficina em 25% das turmas do 2º ano nos 2º e 3º períodos	Meta superada. Todas as turmas do 2º ano realizaram as oficinas	Balanço trimestral de avaliação do 2º ano do 1º ciclo
Realizado	Definição de procedimentos e aplicação de instrumentos de avaliação formativa para regulação e auto regulação dos processos e produtos de aprendizagem dos alunos	Criar uma grelha de registo dos instrumentos de avaliação formativa utilizados	Meta alcançada	Registos de observação, Portefólios, contratos por unidade de aprendizagem, fichas de auto-avaliação, questões de aula e
Realizado	Promover a coadjuvação em sala de aula para as turmas com maior índice de insucesso a Português e/ou a Matemática nos 5º e 7º anos	11 turmas do 5º ano e 8 do 7º ano com coadjuvação	Meta alcançada	Balanço de coadjuvação por período/pontos fortes e pontos fracos
Realizado	Delineação e monitorização de um Plano Individual de Trabalho (PIT) identificando as dificuldades diagnosticadas e as tarefas a cumprir pelo aluno.	Nº de PIT realizados e monitorizados por turma	Meta alcançada. 182 PIT no final do 3º período	Atas de avaliação
Realizado	Desdobramento das turmas de 7º ano como estratégia facilitadora das aprendizagens no âmbito do Português e do Inglês	Total das turmas de 7º ano	Meta alcançada	Balanço trimestral de avaliação das disciplinas.
Realizado	Dinamizar sessões de sensibilização sobre a intervenção com alunos com NEE dirigido aos professores das turmas do 2.º/3.º ciclos	Realização de cinco sessões	Meta alcançada	Registo de presenças dos docentes
Realizado	Produção e apresentação de textos orais sobre temas e roleplay em Português e Inglês	1 texto/roleplay por turma	Meta superada. Todas as turmas realizaram mais que um roleplay	Balanço trimestral de avaliação das disciplinas.
Realizado	Produção de cadernos de escrita a partir de temas propostos, Português de 7º ano	3 cadernos por turma	Meta superada. A maioria das turmas realizou mais que 3 cadernos	Balanço trimestral de avaliação das disciplinas.
Realizado	Trabalho de oficina para superação das dificuldades de escrita, Português de 7º ano	8 turmas	Meta alcançada	Balanço trimestral de avaliação das disciplinas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho colaborativo entre pares	Reduzido número de horas para trabalho de Estabelecimento/trabalho individual nalguns grupos
Empenho das estruturas de gestão do Agrupamento	Horário dos docentes
Reconhecer a diferenciação pedagógica como uma resposta proativa do professor face às necessidades de cada aluno	Dispersão do Agrupamento
	Elevado número de alunos por turma
	Fraco envolvimento de um número significativo de EE

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretor de Turma	Fotocópias
Docentes do Conselho de turma/disciplina/Conselhos de ano	

Professor Titular da turma	
Equipa da Educação Especial	
Coordenadora da Sala de Estudo e Docentes com serviço neste espaço	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional (atas)	Uma por período
Atas de Conselho de Ano / Conselho de Turma / Grupos Disciplinares	Uma por período
Análise comparativa dos resultados obtidos	Uma por período
Balanço dos resultados de Português do 1º e 2º ano	Anual
Balanço dos resultados de Português e Inglês no 7º ano	Anual
Balanço dos resultados dos alunos do 5º ao 9º a Port e Mat nas turmas coadjuvadas	Anual
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
<p>Todas as turmas, das escolas sem BE, tiveram pelo menos três sessões de promoção da leitura e da escrita durante o 1.º período, foram abrangidos 376 alunos, 20 professores/educadores assim como 20 turmas/grupos do pré-escolar e do primeiro ciclo. Foram lidas 47 obras. As grelhas trimestrais de atividade foram entregues a todos os professores/educadores envolvidos, assim como à direção.</p>	
<p>Todas as escolas sem BE tiveram contadores de histórias ou escritores com apoio da Biblioteca Municipal José Saramago</p>	
<p>Realização de reuniões mensais/quinzenais de preparação da atividade letiva em todas as turmas do pré-escolar ao 3º ciclo. Proporcionaram reflexão entre pares, verificando-se maior intercâmbio de materiais e experiências, valorizando as práticas dos envolvidos.</p>	
<p>As estratégias de coadjuvação em todas as turmas de 1º ano (11 turmas) permitiram um apoio mais individualizado, na leitura/ escrita, de acordo com os ritmos de cada aluno, facilitando a aprendizagem destes.</p>	
<p>Foram criadas oficinas de leitura e escrita, verificando-se melhorias na leitura e escrita dos alunos que já tinham adquirido esta técnica. Os alunos que ainda não tinham adquirido o processo de leitura e escrita revelaram poucas melhorias na sua aprendizagem.</p>	
<p>Os PAT foram elaborados em todas as turmas do pré-escolar ao 3º ciclo, identificando e propondo estratégias de acordo com as necessidades dos alunos de cada turma. Os PAT são reavaliados/ reformulados trimestralmente de acordo com o PMA.</p>	
<p>Foi criado um instrumento de registo dos diferentes procedimentos de avaliação formativa efetuada por ano/grupo/disciplina/ciclo.</p>	
<p>A definição de procedimentos e aplicação de instrumentos de avaliação formativa permitiu: Maior participação e empenho dos alunos em atividades práticas (trabalhos de grupo, exposições); maior recolha de informação relevante sobre a aprendizagem dos alunos que pode ajudar o professor a gerir o processo ensino aprendizagem; perceção por parte do aluno da distância entre os objetivos de aprendizagem e o seu desempenho; aquisição de métodos de estudo e trabalho; fomento do espírito crítico, cooperativo e por vezes competitivo entre pares; antecipação de conteúdos; reformulação das fichas de avaliação; adequação dos momentos de avaliação diagnóstica e utilização dos resultados desta avaliação na gestão curricular, em todos os ciclos.</p>	
<p>Instrumentos identificados que proporcionaram melhoria das práticas de avaliação reguladora: (i) questões de aula e de minifichas, (ex. grelha de erros ortográficos, caderno de escrita, cantinho da gramática, das olimpíadas da tabuada, do problema do mês), acompanhadas de feedback aos alunos; (ii) questionamento oral; (iii) autoavaliação, construção portefólios individuais e coletivos; (iv) registos de observação/reflexão; reflexão acerca dos instrumentos de avaliação (v) exposições.</p>	

Foi dada particular atenção à organização do ambiente educativo, no pré-escolar, de forma a promover o aumento da autoestima e da autonomia e o desenvolvimento integral de todas as crianças. Foram organizadas / combinadas regras de funcionamento dentro do jardim, nos diferentes espaços/ contextos. Foram construídos mapas de presença, de tarefas, do tempo, registo de atividades. Foram efetuados registos de observação de evidências de modo contínuo sobre as aprendizagens realizados por cada criança e pelo grupo. Envolveram-se as crianças na reflexão sobre as suas próprias aprendizagens, através da reflexão sobre os mapas utilizados.
A coadjuvação em sala de aula nos 5º e 7º anos permitiu melhor apoio prestado aos alunos com dificuldades; maior acompanhamento na realização das atividades; maior controlo do comportamento e do trabalho dos alunos.
Nº de alunos propostos para PIT no final do 1º período foram 127, sendo que 50 realizaram o seu plano na sala de estudo.
O desdobramento das turmas de português permitiu maior autonomia dos alunos nos vários domínios - na oralidade, os alunos adquiriram competências do discurso oral, desenvolvendo-o com maior facilidade e à vontade; na escrita, adquiriram, além de um vocabulário mais diversificado, interiorizaram a estrutura morfo-sintática assim como a estrutura interna de vários tipos de texto; na leitura – alargaram os seus horizontes, quanto à variedade e tipos de texto. Aprenderam a 'gostar' de escrever, falar e ler. O desdobramento das turmas de inglês proporcionou maior interação entre os alunos; maior facilidade na supervisão do desempenho linguístico e maior facilidade na prestação de apoio individualizado.
Com os cadernos de escrita-de um modo geral, os alunos revelaram progressos na capacidade de expressão oral e escrita.
As ações de sensibilização realizadas visaram melhor implementação das medidas previstas nos PEI dos alunos.
Constrangimentos surgidos
Falta de apoio à itinerância da biblioteca.
Dispersão das escolas do Agrupamento.
O tempo atribuído à coadjuvação e às oficinas de leitura e escrita foi reduzido para abranger os alunos do 1º e 2º anos.
Elevado número de alunos por grupo para beneficiarem de apoio.
Turmas com muitos alunos dificulta o registo sistemático da avaliação realizada/observada, sem que se tornem demasiado complexos e morosos.
O aluno nem sempre valoriza a sua aprendizagem, nem os processos de avaliação informais/menos tradicionais.
Programa demasiado extenso, condiciona o desenvolvimento atividades diferenciadas com a frequência desejada.
Não haver coincidência de horários para realizar mais sessões de trabalho e partilha de ideias entre pares.
Falta de formação no âmbito da avaliação formativa e das práticas diferenciadas.
Formação dos pares pedagógicos; aceitação do Professor coadjuvante na turma; diferente forma de explicar/resolver as tarefas propostas.
Incompatibilidade de horários dos tempos livres das turmas com a existência de professores das disciplinas proponentes na sala de estudo.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Alargar as visitas à Biblioteca Municipal José Saramago.
Continuidade das sessões de promoção da literacia leitora nos períodos seguintes
1º C- Material/jogos didáticos, manipuláveis (ex. jogos silábicos)
1º C- Haver coadjuvação efetiva para dar continuidade ao trabalho desenvolvido.
1º C- Aumento do número de horas de coadjuvação nas turmas e nas oficinas.
Fazer um estudo mais eficaz da avaliação registada e trabalhar especificamente as dificuldades com cada aluno.

No pré-escolar criar um modelo de registo de observação uniforme para todo o departamento; aumentar a coerência entre os documentos já existentes permitindo a sua continuidade.
A questão das atitudes e comportamentos dos alunos, que comprometem o processo de ensino-aprendizagem; investimento em trabalhos práticos, (que podem ser interdisciplinares), com contratos de avaliação com os alunos; tornar estas práticas mais sistemáticas e interiorizadas por professores e alunos; tempo para os professores acompanharem os alunos na construção do seu processo de aprendizagem.
Tentar melhorar as grelhas de registo de avaliação reformuladas com a operacionalização dos documentos adotados.
PORT-seria importante utilizar as aulas de desdobramento para trabalhar exercícios de gramática, pois é uma área em que os alunos têm muitas dificuldades (o conhecimento e o domínio das regras gramaticais é essencial para o uso correto da língua portuguesa, em situações de oralidade e de escrita)
Responsabilidade de cada um dos intervenientes no processo dos alunos com NEE
Ponto de situação final (Julho de 2017)
Melhorias conseguidas
Os docentes deram continuidade ao trabalho desenvolvido desde o início do ano letivo, por grupos de ano ou disciplina, com o objetivo de planificar e realizar materiais de apoio às aprendizagens escolares.
Foram realizadas 91 sessões de dinamização da leitura nas 9 escolas sem biblioteca. O trabalho foi positivo e abrangente com atividades regulares e sistemáticas nas várias BE.
A avaliação foi realizada pelos docentes do 1º ano tendo sido registada nas atas dos conselhos de ano, mencionando como positiva a ação
Os PAT foram elaborados em todas as turmas do pré-escolar ao 3º ciclo, identificando e propondo estratégias de acordo com as necessidades dos alunos de cada turma. Os PAT são reavaliados/ reformulados trimestralmente de acordo com o PMA.
A estratégia foi positiva para os alunos que já tinham algum domínio da leitura e da escrita. Os alunos que não dominavam a técnica continuaram a registar dificuldades
Foi aprovado e aplicado o instrumento de registo dos diferentes procedimentos de avaliação formativa efetuada por ano/grupo/disciplina/ciclo.
Nº de alunos com PIT no final do 2º período 193 nº de alunos no final do 3º período 182.
A continuidade do trabalho realizado com o desdobramento das turmas de português e inglês, reforçou as melhorias já identificadas na avaliação intermédia, nos domínios da oralidade e da escrita.
Realização de uma ação de formação de curta duração para os docentes do departamento da educação pré-escolar, no âmbito da observação utilizando os instrumentos do projeto DQP
Realização de uma ação de formação no âmbito da avaliação formativa e das práticas diferenciadas.
Constrangimentos surgidos
A maioria dos constrangimentos identificados anteriormente mantiveram-se porque são estruturais
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Dar continuidade ao processo de avaliação formativa na aquisição das aprendizagens no contexto da diferenciação pedagógica
Promover a eficácia da coadjuvação e das oficinas de leitura e escrita no 1º ciclo
Reorganizar a equipa de modo a melhorar a dinâmica do grupo
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica decorrentes da formação neste âmbito
Priorizar e sistematizar os objetivos da ação

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Instituir a supervisão das práticas letivas, em sala de aula, que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria dos resultados académicos

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Margarida do Espírito Santo	Ana Rute Saboga (3.º ciclo)
	Carla Dias (1.º ciclo)
	Helena Collaço (3.º ciclo)
	Helena Murta (Pré-escolar)
	João Morais (2.º ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Objetivos	Área de Intervenção do Projeto Educativo
Promover o trabalho colaborativo entre os docente.	Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; Promover o trabalho colaborativo entre docentes; Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença; Incentivar a qualidade do desempenho profissional.
Instituir uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas.	Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; Promover o trabalho colaborativo entre docentes; Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula; Promover o trabalho colaborativo entre docentes;

Promover a reflexão sobre soluções/práticas, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria e/ou constrangimentos.	Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; Promover o trabalho colaborativo entre docentes; Incentivar a qualidade do desempenho profissional.
Partilhar, divulgar e valorizar as boas práticas pedagógicas entre os docentes.	Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; Promover o trabalho colaborativo entre docentes; Incentivar a qualidade do desempenho profissional.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Realizar sessões de sensibilização da supervisão pedagógica horizontal com os professores do agrupamento	Realizar uma sessão de sensibilização da supervisão pedagógica horizontal em Dezembro de 2016, seguida de reuniões departamento/de conselho de ano e/ou disciplina. Envolver mais de 50% dos professores.	Meta alcançada.	Folha de presenças/Ata das sessões
Realizado	Criar uma grelha de observação de boas práticas pedagógicas de atitudes e comportamentos em contexto de sala de aula.	Criar até janeiro de 2017 uma grelha de observação de boas práticas pedagógicas.	Meta alcançada.	Grelha de observação de boas práticas
Realizado	Observar aulas entre pares pedagógicas de acordo com a grelha de boas práticas definida	Observar pelo menos uma aula entre os pares pedagógicos, que representem entre 30% a 40% dos professores do Agrupamento.	Meta alcançada (envolveram-se 68 professores do Agrupamento, que corresponde a 33,33%, num total de 63 aulas observadas).	Número de aulas observadas Grelhas de observação preenchidas
Realizado	Promover uma reunião de reflexão sobre a aula observada entre os pares pedagógicos	Realizar pelo menos uma reunião de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada	Meta alcançada.	Fichas de registo da reflexões
Realizado	Partilhar e refletir sobre as boas práticas observadas em reunião de Departamento/ Conselho de Ano / Disciplina	Partilhar as boas práticas em pelo menos 1 reunião de Departamento/ Conselho de Ano / Disciplina	Meta alcançada.	Atas das reuniões

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho colaborativo entre pares	Reduzido número de horas para Trabalho de Estabelecimento/ Trabalho Individual em alguns grupos disciplinares
	Horário dos docentes
	Diferentes conceções sobre o ensino e as práticas letivas.
	Resistência à conotação do conceito "supervisão pedagógica"

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

Novembro de 2016	Julho de 2017
------------------	---------------

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores de todos os ciclos de ensino e direção.	Despesas com deslocação entre escolas (de acordo com a legislação em vigor) e fotocópias (nx0,10 euros cada).

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da Equipa Operacional	Mensal
Reuniões de Conselho Pedagógico	Mensal
Reuniões de Departamento/Conselho de Ano/ Conselho de Docentes	Mensal
Grelha de observação de boas práticas	Mensal
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Ainda não se verificam melhorias, uma vez que ainda não se procedeu à observação de aulas.	
Constrangimentos surgidos	
Incompatibilidade de horário dos docentes para a realização das reuniões da equipa operacional, na escola sede.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Promover e reforçar a prática reflexiva após as aulas observadas entre pares pedagógicos.	
Ponto de situação final (Julho de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Maior eficácia na divulgação e sensibilização do corpo docente para a implementação desta Ação de Melhoria.	
Aumento da participação dos professores e do número de aulas observadas, denotando um maior envolvimento de todos nas atividades/estratégias propostas pela equipa.	
Melhoria da prática reflexiva no Agrupamento.	
Constrangimentos surgidos	
Incompatibilidade de horário dos docentes para a realização das reuniões da equipa operacional, na escola sede.	
Incompatibilidade de horário dos docentes para a observação de aulas entre pares.	
Dispersão geográfica do Agrupamento.	
Resistência à mudança.	
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)	

Promover a participação dos grupos disciplinares que não procederam à observação de aulas.

Apelar para que seja contempada a Ação nos horários dos docentes.

Promover a supervisão entre docentes do Pré-escolar e 1.º ciclo com docentes dos 2.º e 3.º ciclos.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar a eficácia na prevenção e resolução da indisciplina e do abandono escolar

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
→ Nuno Albuquerque - Coordenador do Departamento Curricular de Expressões e Tecnologias	→ Teresa Costa - Docente
	→ Ana Marta Silva - Docente
	→ Ana Cecília Rodrigues - Psicóloga
	→ Leonor Fitas - Docente
	→ Helga Pinheiro - Docente
	→ Susana Barros - Encarregada de Educação
	→ Sandra Vigário - Assistente Operacional
	→ José António Silva - Aluno do 5º ano
	→ Alexandra Coelho - Aluna do 9º ano

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2017	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Número de casos de indisciplina (reduzir o número de ocorrências que evidenciem comportamentos de indisciplina nos diferentes espaços e contextos educativos).
Reflexo da indisciplina nas taxas de sucesso.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Objetivos	Áreas de intervenção do PE

Promover a responsabilização, autonomia, autoestima e envolvimento dos alunos na vida escolar.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; B 2.1 - Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula; C 1.2 - Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença.
Assegurar a manutenção de um ambiente facilitador da aprendizagem.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; B 2.1 - Promover a qualidade das aprendizagens em sala de aula; C 1.2 - Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença.
Promover a integração plena dos novos alunos.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; A 3.1 - Promover a ligação do Agrupamento às famílias e ao meio e o reconhecimento deste pela comunidade; B 1.1 - Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/áreas disciplinares; B 2.2 - Promover o trabalho colaborativo entre docentes; C 1.1 - Promover a criação de equipas de trabalho interdisciplinar; C 1.2 - Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença.
Desenvolver nos alunos a capacidade de tomar decisões e de recusa de comportamentos não desejados.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; B 2.2 - Promover o trabalho colaborativo entre docentes;
Promover no aluno atitudes de dedicação e empenho através da atribuição/divulgação de prémios de mérito.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; A 3.1 - Promover a ligação do Agrupamento às famílias e ao meio e o reconhecimento deste pela comunidade; C 1.2 - Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença.
Promover maior envolvimento dos Encarregados de Educação.	A 1.1 - Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens; A 2.1 - Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover a educação para a cidadania e o sucesso educativo; A 3.1 - Promover a ligação do Agrupamento às famílias e ao meio e o reconhecimento deste pela comunidade; C 1.2 - Promover um clima de escola que incentive o sentido de pertença.

Metas gerais pretendidas (PAE)	Metas gerais alcançadas (PAE)
---------------------------------------	--------------------------------------

<p>Aumentar o número de turmas com comportamento satisfatório / bom em 10%.</p>	<p>A Meta foi só parcialmente alcançada, uma vez que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduziu o nº de turmas com comportamento Não Satisfatório (de 6 para 3). • Aumentou o nº de turmas com comportamento Bom (de 5 para 7). <p>No entanto, associado a este incremento, verificou-se uma oscilação entre as turmas com comportamento Pouco Satisfatório (de 17 para 20) e aquelas que tiveram comportamento Satisfatório (de 13 para 11), o que provocou que em termos globais não se tenha verificado alteração em relação ao ano transato. Relativamente à avaliação feita pelo Conselho de Turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentou o número de turmas que não apresentam como comportamento padrão o desvio às regras de Sala de Aula. <p>Mantém-se a caracterização de incumprimento nas seguintes regras de Sala de Aula:</p> <p>- Entrada incorreta/agitados/participação desorganizada. Tendo-se registado, no entanto, uma redução de 4%, 7% e 11%, respetivamente.</p>
<p>Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 10%.</p>	<p>A Meta foi só parcialmente alcançada, uma vez que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduziu o nº de alunos sujeitos a medidas disciplinares sancionatórias (suspensões). • Reduziu o nº de dias de suspensão aplicados por alunos. • Reduziu o nº de ocorrências referentes a conflitos diretos "Muito graves", (verbais/físicos) entre aluno/aluno, ou entre aluno/professor. • Reduziu o número de ocorrências no recinto escolar. • Reduziu o número de "recusas", das tarefas definidas pelo professor da disciplina, para cumprimento no GD. • Reduziu o número de "recusas", no cumprimento das tarefas propostas pelo professor presente no GD. <p>No entanto, aumentaram as ocorrências disciplinares corretivas, ordem de saída de sala de aula, por incumprimento das regras definidas no RI.</p>
<p>Aumentar em 1,5% o número de alunos em quadros de mérito (Quadro de Valor, Quadro de Excelência e Quadro de Mérito Desportivo)</p>	<p>Meta só parcialmente alcançada, uma vez que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi alcançada para o 1º ciclo. • Não alcançada para o 2º e 3º ciclos, no que diz respeito ao aumento do número de alunos.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Realizar a receção aos alunos e encarregados de educação no 5.º ano de escolaridade: Reunião Direção pais e alunos; DT/ Professor Titular e EE; 1ª aula dos alunos com DT/ Professor Titular para divulgação das regras de funcionamento.	Envolver 50% dos pais/EE e 70% dos alunos	Meta superada	Folha de presenças
Realizado	Dinamizar regularmente Assembleias de Turma (no mínimo 3 reuniões por ano). Promover reuniões de delegados e subdelegados de turma com a Direção (1 reunião por período).	Envolver 90% das turmas na realização das assembleias de turma. Envolver 50% dos delegado e subdelegados nas reuniões com a Direção.	Inconclusivo. Verificou-se uma falha no registo/entrega/recolha das atas das assembleias de turma realizadas.	Número de reuniões efetuadas - Atas
Realizado	Promover a participação dos alunos em atividades de solidariedade (no mínimo 2 atividades).	Conseguir 90% de participação das turmas	Meta superada (5 atividades) Número de turmas envolvidas - todas; Número de parceiros envolvidos - 5	Número de atividades desenvolvidas Número de turmas envolvidas Número de parceiros envolvidos.

Realizado	Implementar tutorias enquanto estratégia de apoio pessoal e escolar. Constituição de uma equipa de tutores para acompanhamento individualizado de alunos indisciplinados e/ou problemáticos.	Elaborar um projeto de tutorias. Tutoriar 75% dos alunos propostos.	Meta alcançada	Projeto de Tutorias. Atas dos Conselhos de Turma
Realizado	Implementar o "Projeto 9/5" - acompanhamento de alunos de 5.º ano por alunos finalistas de 9.º, no que se refere à transição para a escola sede do agrupamento e ao longo de todo o ano letivo	100% das turmas regulares do 5º ano têm um aluno do 9º a acompanhar	Meta alcançada	Distribuição dos alunos no "projeto 9/5"
Realizado	Valorizar atitudes/comportamentos que incentivem os alunos às boas práticas. Manter os "Quadro de Valor" e "Quadro de Excelência" a nível dos três ciclos. ☐ Publicitar no final dos 2.º e 3.º períodos a lista de alunos integrados nos quadros de mérito Divulgar os quadros de Valor, Excelência e Mérito Desportivo em painel de comunicação com a comunidade educativa (à entrada de cada escola, na página eletrónica e no jornal do agrupamento).	Aumentar em 2% o número de alunos nomeados no conjunto dos diferentes quadros. Permitir que 100% dos EE tenham acesso à publicitação das listas. - Nas escolas do Agrupamento; - Na página do Agrupamento; - Para as Associações de Pais e EEs do Agrupamento.	Meta não alcançada, no que diz respeito ao aumento do número de alunos; Meta alcançada nos restantes itens.	Número de alunos nomeados no conjunto dos quadros. Verificação dos elementos nos diferentes locais.
Realizado	Atribuir, em cerimónia pública, os diplomas aos alunos que no final do ano constam dos quadros de mérito.	Realizar uma cerimónia pública no início de cada ano letivo (1.º período).	Meta superada.	Registo documental da efetivação da cerimónia.
Realizado	Cumprimento dos procedimentos definidos em situações de indisciplina (Plano de Intervenção Disciplinar) - No início do ano letivo, apresentação ao corpo docente e à equipa presente no GD, das normas de atuação em situações de indisciplina; - Afixação no Gabinete de Disciplina; - Divulgação através de e-mail institucional; - Divulgação na página do Agrupamento.	100% dos professores tomaram conhecimento dos procedimentos/formas de atuação perante situações de indisciplina e cumprirem com os procedimentos	Meta superada.	Atas de Conselho Pedagógico, Conselhos de Disciplina e Conselhos de Turma de início de ano letivo.
Realizado	Promover a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e nas atividades dinamizadas no Agrupamento: - Envio de convites aos EEs por e-mail ou afixados na Escola, para divulgação das atividades que envolvam os seus educandos. - Antecipar as reuniões de pais e EEs de uma mostra de trabalhos ou atividades desenvolvidas pela turma.	Aumentar em 5% a presença dos EEs na escola, relativamente ao ano letivo anterior.	Meta não alcançada, uma vez que aumentou em 0,2% o número de Encarregados de Educação que raramente ou nunca compareceram na escola.	Registos das presenças dos EEs na escola: - Atas de reuniões de EEs; - Folhas de registos dos dossiês de DTs; - Relatório do DT.
Por realizar	Aplicar inquéritos de satisfação a Encarregados de Educação	Adesão de 30% dos EE.		Relatório de satisfação
Realizado	Rentabilizar os documentos já existentes de forma a uma recolha de dados mais eficaz e uniformizada, sobre o aproveitamento/comportamento das turmas.	- Registo dos dados na ata do Conselho de Turma; - Integração dos dados no PAT de cada turma.	Meta alcançada	Verificação das atas e dos PATs

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Corpo docente estável.	Elevado número de alunos por turma.
Bom ambiente de sala de aula/escola no ensino regular.	Elevado número de alunos com ASE.
Manutenção/experiência das equipas pedagógicas das turmas de oferta formativa.	Fraco envolvimento de um número significativo de EE no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Participação ativa de alguns pais e EEs nas atividades promovidas pelo Agrupamento.	Reduzido número de Auxiliares de Ação Educativa.
Hábitos de trabalho cooperativo sedimentados, ao nível do corpo docente.	População escolar carenciada e com algum desinvestimento na importância atribuída à escola.
Conhecimento do perfil de competências do corpo docente para a dinamização/concretização de atividades de carácter diverso a nível do agrupamento.	A não existência de uma mancha horária coincidente que permita a realização de reuniões com todos os elementos da equipa operacional em simultâneo.
Trabalho colaborativo entre pares das diversas escolas do Agrupamento.	Degradação progressiva das salas de aula e mobiliário escolar, quer quanto à qualidade física, quer quanto à qualidade de ambiente que geram (excesso de frio e humidade no inverno e excesso de calor no verão).
Empenho das estruturas de gestão do Agrupamento, na implementação de ações no âmbito da melhoria dos comportamentos e da prevenção da indisciplina.	Número de salas de aula insuficiente e pouco adequado às necessidades de intervenção pedagógica diferenciada. (Clubes, ludoteca, sala de apoio às tutorias, sala de estudo, sala de Diretores de Turma...)
	Falha nos procedimentos relativos à entrega, registo, recolha de atas referentes às Assembleias de Turma.
	O envolvimento dos responsáveis pela elaboração dos inquéritos e consequente aplicação, noutras tarefas que se tornaram prioritárias.
	Insuficiente especificidade/diferenciação do tipo de ocorrências disciplinares que se pretendem melhorar em cada ano letivo.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Equipa da AM. → Equipa do GD. → Equipa Multidisciplinar. → Comunidade Educativa. → Parceiros: - OIKOS. - CREACIL. - AMI. - CTT. - Operação Nariz Vermelho.	→ Impressão de cartazes. → Material de papelaria (Cartolinas, Colas,...). → Material de reprografia (tinteiros...).

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Reuniões da equipa AM/Atas (assuntos deliberados). Balancos periódicos e anual do GD. Atas de Assembleias de Delegados/Turmas e de Conselho de Ano/Conselhos de Turma Balancos das reuniões de EE/DTs/Relatórios dos DTs e PATs Relatórios de Coordenação do 1.º ciclo Listas e Quadro de Valor / Quadro de Excelência / Quadro de Mérito Desportivo Registos fotográficos das atividades /Página e Jornal do Agrupamento.	Balancos por período
Questionário/Inquérito aos pais/EE	Aplicação/Recolha dos dados - 2º Período
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
→ Representatividade alargada da comunidade educativa no grupo de trabalho e na intervenção e análise das situações de indisciplina.	
→ Redução do número de encaminhamentos para o Gabinete de Disciplina.	
→ Implementação de uma equipa de tutores para acompanhamento individualizado de alunos indisciplinados e/ou problemáticos.	
→ Incremento de atividades conjuntas entre padrinhos e afilhados para aproximação / reforço de interações.	
→ Envolvimento dos alunos e comunidade escolar nas campanhas de solidariedade dinamizadas no agrupamento.	
→ "Quadro de Valor" e "Quadro de Excelência" a nível do 1º ciclo, como prática já institucionalizada.	
→ Aproximar a família à escola, envolvendo os seus elementos nas atividades promovidas pela mesma.	
→ Envolver a comunidade escolar na recolha de dados sobre a indisciplina.	
Constrangimentos surgidos	
→ A não existência de uma mancha horária coincidente que permita a realização de reuniões com todos os elementos da equipa operacional em simultâneo.	
→ A não existência de uma prática sedimentada de análise objetiva de dados sobre indisciplina.	
→ A dispersão do Agrupamento.	
→ Degradação progressiva das salas de aula e mobiliário escolar, quer quanto à qualidade física, quer quanto à qualidade de ambiente que geram (excesso de frio e humidade no inverno e excesso de calor no verão).	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
→ Analisar as estratégias tomadas na prevenção da indisciplina, nomeadamente na: . Análise dos inquéritos à comunidade escolar; . Análise da ação do Gabinete de Disciplina; . Análise da variação dos comportamentos, dentro e fora de sala de aula.	
Ponto de situação final (Julho de 2017)	
Melhorias conseguidas	
O número de campanhas solidárias dinamizadas ultrapassou o previsto, assim como a participação dos alunos e restante comunidade educativa.	
Notou-se um maior envolvimento dos pais e EEs nas atividades desenvolvidas pela escola / agrupamento.	
Os procedimentos do gabinete de disciplina foram todos implementados, no entanto, o preenchimento das fichas de encaminhamento para o GD deverá ser melhorado.	

Implementação de tutores. Concretização do projeto de tutorias.
Gabinete de disciplina. Houve um ligeiro incremento das ocorrências disciplinares "pouco graves", embora se tenha verificado uma redução do número de ocorrências "muito graves", nas causas que motivaram a ordem de saída de sala de aula.
Maior interação entre padrinhos e afilhados, traduzido num maior número de atividades dinamizadas.
Melhoria em alguns parâmetros do número de turmas que no final do ano letivo apresenta um Aproveitamento/Comportamento, Satisfatório/Bom.
Implementação do Projeto das turmas TOP+ a nível do 2º e 3º ciclos, como valorização pela forma como os alunos desenvolveram comportamentos adequados ao espaço escolar, à concretização de projetos de solidariedade e à valorização do papel da escola na formação pessoal e social dos alunos.
Divulgação dos trabalhos desenvolvidas pelos alunos nas escolas do agrupamento nas reuniões de EEs
Levantamento mais rápido e eficaz do aproveitamento e comportamento global das turmas em ata de CT
Tomada de conhecimento pelos EEs, em tempo útil, de ocorrências disciplinares dos educandos através de SMS via serviços administrativos.
Alargamento da equipa do Gabinete de Disciplina, com a inclusão de um elemento dos Assistentes Operacionais encarregue da vigilância no recinto escolar e de um elemento da secretaria, no envio de SMS aos EEs.
Constrangimentos surgidos
Falha nos procedimentos relativos à entrega, registo, recolha de atas referentes às Assembleias de Turma.
O envolvimento dos responsáveis pela elaboração dos inquéritos e consequente aplicação, noutras tarefas que se tornaram prioritárias.
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Entregar no final de cada período, anexada à ata de Conselho de Turma, a ata de Assembleia de Turma realizada.
Auscultação da opinião da Comunidade Educativa, através da implementação de inquéritos de satisfação, a nível do Agrupamento.
Uniformizar os parâmetros no que concerne à caracterização do comportamento global das turmas, com a divulgação de um guião orientador para a classificação dos mesmos.